

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

3º Trimestre/2009

Fortaleza-CE
Novembro/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desiree Mota Custódio Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Alexsandre Lira Cavalcante

Raquel Magalhães Neiva Santos

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao terceiro trimestre de 2009.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da Região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Eveline Barbosa
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	7
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	7
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	9
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	11
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	13
2.5	Empresas Exportadoras,	16
2.6	Municípios Exportadores,	19
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	21
3.1	Importações Cearenses no Contexto Nacional,	21
3.2	Importações Cearenses por Produto,	23
3.3	Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	25
3.4	Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	28
3.5	Empresas Importadoras,	31
3.6	Municípios Importadores,	33
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS,	35
	ANEXO 1,	39

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

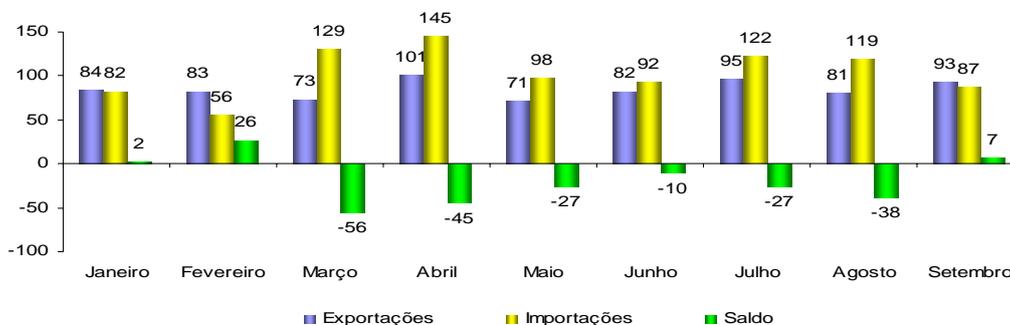
As exportações cearenses, no mês de setembro de 2009, registraram o valor de US\$ 93,3 milhões, superior em 15,2% ao mês de agosto do mesmo ano, que registrou o valor de US\$ 81,1 milhões. Todavia, quando comparado ao valor exportado em setembro/08 que foi de US\$ 131,4 milhões, observa-se uma queda de 28,9%.

Em comparação a 2008, ao longo dos nove primeiros meses do ano de 2009, observa-se uma tendência de queda, mês a mês, do valor exportado à medida que, a exceção de abril desse ano, todos os demais meses registraram valores exportados abaixo daqueles registrados em 2008. Tal tendência se intensificou a partir de julho de 2009, alcançando no mês de setembro/09 uma queda absoluta de US\$ 38,0 milhões, sendo essa a maior diferença observada até então. Com isso, é possível afirmar que o Estado está registrando um patamar de vendas inferior aquele observado no ano passado. É possível observar que no acumulado de janeiro a setembro de 2008, o Estado exportou, em média, o valor de US\$ 107,1 milhões, enquanto que no mesmo período de 2009, essa média caiu para US\$ 84,8 milhões.

Já as importações cearenses no mês de setembro de 2009, registraram o valor de US\$ 86,7 milhões, apresentando uma queda de 27,0% em comparação ao mês de agosto do mesmo ano. Isso reverteu, a tendência de crescimento das compras do Estado, entre os meses de junho e agosto de 2009.

Na comparação com setembro/08, quando foi importado o valor de US\$ 122,3 milhões, as importações cearenses apontaram uma queda de 29,1% no acumulado de 2009. Ressalte-se que o valor importado pelo Estado tem seguido também uma tendência de retração, quando comparado aos valores observados dos mesmos meses do ano passado, a exceção de março e abril de 2009. Dessa forma, constata-se que o Estado está revelando também, um novo nível de valores importados, tendo em vista que o mesmo importou, em média, um valor de aproximadamente US\$ 103,3 milhões no acumulado do ano de 2009, inferior ao registrado no mesmo período de 2008, quando foi registrado um valor médio importado de US\$ 129,3 milhões. Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de setembro voltou a ficar positivo pela terceira vez em 2009 (US\$ 6,6 milhões), revertendo a tendência de crescimento negativa do saldo de março a agosto desse ano.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Set/2009 (US\$ milhões/FOB)



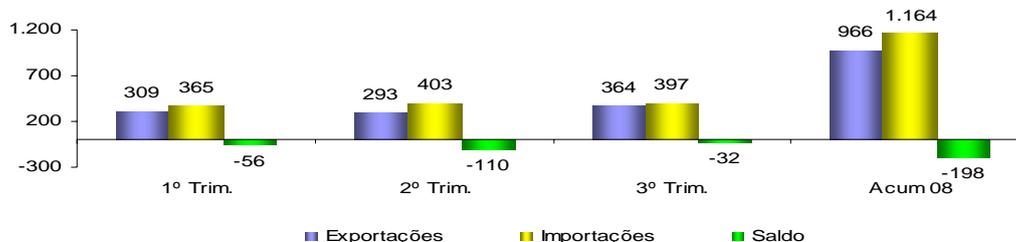
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Na **análise trimestral** pode-se observar que as exportações do 3º trimestre de 2009 registraram o valor de US\$ 269,8 milhões, sendo, o maior valor exportado trimestralmente nesse ano. Isso mostra que as exportações têm registrado uma tendência de recuperação ao longo do ano. Todavia, na comparação com os valores trimestrais exportados no ano de 2008, observa-se que o 3º trimestre de 2009 registrou a maior queda nas vendas para o exterior (25,8%), ou seja, uma redução absoluta de US\$ 93,8 milhões. Isso mostra que esta sensível melhora nas vendas para o exterior, ocorrida ao longo do ano de 2009, não foi o suficiente para reverter à tendência de declínio das vendas na comparação com o ano de 2008, dado que no terceiro trimestre de 2008 foi registrado o maior valor médio trimestral exportado.

No 3º trimestre, as importações cearenses registraram o valor de US\$ 327,6 milhões, inferior ao registrado no 2º trimestre do mesmo ano (US\$ 335,4 milhões). Na comparação com o mesmo período de 2008 (US\$ 396,6 milhões), percebeu-se também uma redução de 17,4% no valor importado pelo Estado. Isso significa que em relação ao mesmo período de 2008, o Ceará importou a menos US\$ 68,9 milhões. Dessa maneira, é possível observar que o Estado tem apresentado quedas sucessivas no valor das importações ao longo dos três primeiros trimestres do ano.

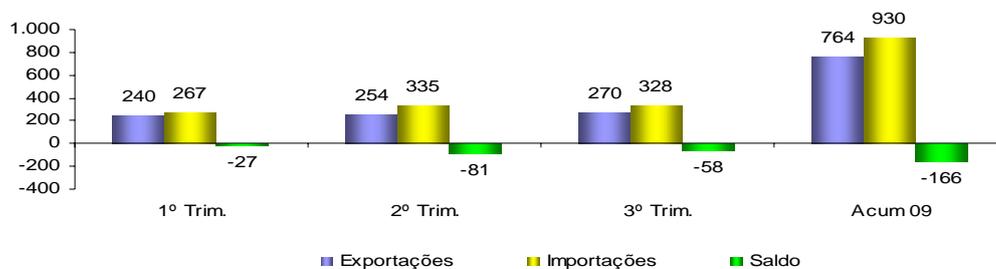
Com esse desempenho, o saldo da balança comercial no 3º trimestre/09 continuou negativo (US\$ 57,7 milhões), mas inferior ao registrado no 2º trimestre/09, revelando certa melhora do saldo. Isso ocorreu porque enquanto as exportações apresentaram alta, as importações sofreram queda na comparação dos dois últimos trimestres. É necessário ressaltar, que apesar dessa melhora no saldo negativo ocorrida no 3º trimestre/09, o mesmo superou ao observado em igual período de 2008.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º ao 3º trimestre/2008 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará - 1º ao 3º trimestre/2009 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

No **acumulado do ano**, o valor exportado pelo Estado foi de US\$ 764,0 milhões, 20,8% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior (US\$ 964,2 milhões). De janeiro a setembro de 2009, o Estado importou o valor de US\$ 930,2 milhões, o que por sua vez, representou uma variação negativa de 20,1% em relação ao mesmo período de 2008 (US\$ 1.163,7 milhões). Com esses movimentos, o saldo comercial no acumulado do ano de 2009 continuou sendo deficitário em US\$ 166,2 milhões, todavia, menor em 16,7% ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 199,5 milhões).

Quanto à **balança comercial brasileira**, as exportações registraram o valor de US\$ 13,8 bilhões no mês de setembro/09, 0,3% superior ao registrado no mês de agosto do mesmo ano. Entretanto, quando comparado ao mês de setembro/08 (US\$ 20,0 bilhões), observou-se que as exportações registraram uma queda de 30,7%. As importações apresentaram um crescimento de 16,4% em relação a agosto/09, perfazendo o valor de US\$ 12,5 bilhões. Todavia, quando comparado ao mês de setembro/08 (US\$ 17,2 bilhões), observa-se que as importações também registraram uma queda de 27,4%. Com esses movimentos o saldo comercial brasileiro no mês de setembro/09 foi positivo em US\$ 1,3 bilhão, sendo o menor desde fevereiro de 2009.

No acumulado de janeiro a setembro de 2009, o Brasil exportou o valor de US\$ 111,7 bilhões, registrando uma retração de 25,9% sobre igual período do ano passado. Isso representou uma queda absoluta de US\$ 39,0 bilhões quando comparado a igual período do ano anterior. As importações também registraram uma queda de 31,1% na mesma comparação, registrando o valor de US\$ 90,4 bilhões. Isso significa que o Brasil importou a menos US\$ 40,7 bilhões. Apesar dessas quedas tanto nas exportações e nas importações, no acumulado do ano de 2009, a balança comercial brasileira continuou apresentando um superávit de US\$ 21,3 bilhões, superior ao registrado no mesmo período de 2008 (US\$ 19,6 bilhões).

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No 3º trimestre de 2009, as exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 11.291,22 milhões, concentrando 26,9% do valor total exportado pelo país nesse período. No acumulado do ano, as exportações desse estado totalizaram US\$ 30.639,33 milhões, o que representou uma participação de 27,4% das exportações nacionais. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2008 (28,8%), devido principalmente a uma redução do valor exportado de 29,6%.

Os estados de Minas Gerais com 12,6% e Rio Grande do Sul com 9,8% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado do ano de 2009. Neste período, estes três estados representaram 49,9% do valor total exportado pelo país.

No acumulado de 2009 os únicos estados que registraram taxas positivas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação ao mesmo período de 2008, foram: Piauí (40,5%), Mato Grosso (11,9%), Roraima (10,1%) e Tocantins (4,9%). Vale destacar que neste período em análise, todos os outros estados registraram queda do valor exportado,

merecendo destaque os estados de Sergipe (53,3%), Maranhão (51,2%), Rondônia (40,4%), Acre (38,9%), Espírito Santo (37,6%), Amazonas (35,8%), Rio de Janeiro (30,5%) e São Paulo (29,6%). Em termos absolutos, as maiores quedas foram registradas pelos estados de São Paulo (US\$ 12,9 bilhões), Minas Gerais (US\$ 4,5 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 4,1 bilhões), Paraná (US\$ 3,3 bilhão), Rio Grande do Sul (US\$ 3,3 bilhão) e Espírito Santo (US\$ 2,8 bilhões). O estado do Ceará registrou uma perda de US\$ 200,1 milhões na mesma comparação.

Vale destacar que o Ceará registrou a 14ª maior redução no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no mesmo período, abaixo inclusive da média de queda nacional (25,8%). O Ceará manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros na 14ª posição, com uma participação de 0,68% do valor vendido pelo país ao exterior no acumulado de 2009, o que por sua vez é superior a participação registrada no mesmo período de 2008 (0,64%).

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Estados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
São Paulo	14.804.828	10.289.295	16.360.932	11.291.229	43.546.226	30.639.337	-29,64
Minas Gerais	5.990.806	4.680.731	8.055.931	5.101.936	18.607.309	14.105.434	-24,19
Rio Grande do Sul	4.743.171	4.239.373	6.123.179	4.335.394	14.365.653	11.039.423	-23,15
Rio de Janeiro	4.874.934	2.679.929	5.550.644	4.464.668	13.311.443	9.248.345	-30,52
Paraná	4.541.287	3.566.238	4.532.371	3.048.210	12.168.352	8.813.357	-27,57
Mato Grosso	2.531.770	2.789.418	2.319.364	2.261.213	6.132.679	6.865.525	11,95
Pará	2.484.795	1.966.724	3.427.705	2.102.130	7.908.283	6.071.010	-23,23
Bahia	2.336.942	1.506.097	2.586.672	2.173.497	6.882.787	4.996.685	-27,40
Santa Catarina	2.324.690	1.754.985	2.395.648	1.573.353	6.516.715	4.747.188	-27,15
Espírito Santo	2.504.702	1.484.522	3.374.435	1.900.780	7.566.596	4.722.014	-37,59
Goiás	1.190.747	1.153.138	1.493.664	1.019.976	3.304.909	2.797.705	-15,35
Mato Grosso do Sul	661.609	593.621	700.476	497.745	1.682.142	1.390.485	-17,34
Maranhão	581.369	236.381	1.003.742	346.941	1.991.277	970.175	-51,28
Ceará	291.934	254.211	363.787	269.896	964.205	764.073	-20,76
Amazonas	327.649	181.870	357.865	219.383	934.785	599.516	-35,87
Alagoas	276.415	207.732	79.049	40.074	634.888	522.865	-17,64
Pernambuco	195.897	162.134	206.397	152.507	624.123	516.401	-17,26
Rondônia	199.300	131.948	145.908	90.076	493.298	293.772	-40,45
Tocantins	133.017	143.189	93.863	99.436	241.354	253.367	4,98
Rio Grande do Norte	69.872	51.411	74.616	51.904	239.410	176.704	-26,19
Amapá	53.146	32.713	48.091	45.690	145.499	139.247	-4,30
Paraíba	55.067	38.373	53.627	45.711	160.739	122.455	-23,82
Piauí	31.265	31.113	40.747	49.169	86.429	121.510	40,59
Distrito Federal	40.457	28.168	60.567	46.741	134.400	97.647	-27,35
Sergipe	30.576	14.051	30.946	15.237	96.248	44.944	-53,30
Acre	6.813	3.865	5.059	4.456	18.070	11.040	-38,90
Roraima	2.932	2.635	2.567	3.710	9.713	10.693	10,09
Brasil	51.955.101	38.773.987	60.215.484	41.846.002	150.860.164	111.797.541	-25,89

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2009: US\$ 1.716,6 milhões.

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado no acumulado de 2009 foi de US\$ 8,2 bilhões, representando 7,4% do valor exportado pelo país. Essa participação foi inferior a registrada no mesmo período do ano passado (7,7%). Com esse desempenho a Região passou a ocupar a 4ª posição no *ranking* do valor exportado dentre as regiões brasileiras, uma colocação abaixo daquela ocupada no mesmo período de 2008.

O estado da Bahia liderou as exportações nordestinas com 60,7% do valor total exportado, no acumulado de 2009, seguida pelo Maranhão, com participação de 11,8%, em terceiro lugar o Ceará, com participação de 9,3% e em quarta posição Alagoas, com a participação de 6,3%. Com isso, observa-se que o Ceará manteve sua posição relativa nas exportações dentre os estados que compõem a região Nordeste.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

De início, vale destacar que dentre os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará, quatro experimentaram queda do valor exportado na comparação do acumulado do ano de 2009 e 2008. Pode-se observar que de janeiro a setembro de 2009, esses cinco produtos exportaram conjuntamente um valor de US\$ 528,7 milhões, inferior ao registrado em 2008, que foi de US\$ 702,0 milhões, resultando numa queda de 24,7%. Isso significou uma perda de US\$ 173,2 milhões em valor exportado. Com isso, a participação desses cinco principais grupos de produtos nas exportações cearenses caiu de 72,8%, em 2008, para 69,2% em 2009.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas de US\$ 213,0 milhões, no acumulado do ano de 2009. Vale destacar que, em relação ao acumulado de 2008, as exportações desse produto registraram queda de 19,8%. Conseqüentemente isto gerou uma perda de divisas na ordem de US\$ 52,6 milhões. Apesar disso, a participação desse produto nas exportações totais cearenses se manteve estável passando de 27,6%, em 2008 para 27,9% em 2009, devido principalmente a perda de participação das exportações de **couros e peles, têxteis e frutas** na pauta de exportação cearense.

As vendas de **castanha de caju**, o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram crescimento no valor exportado de 14,5%. Isso provocou um salto na participação desse produto na pauta de exportações do Estado, que passou de 12,3%, em 2008, para 17,8% em 2009, gerando um aumento absoluto de US\$ 17,1 milhões no valor exportado desse produto. Já as exportações de **couros e peles**, que ainda continuam sendo o terceiro principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram uma retração de 45,5% nas suas vendas, o que resultou em perda de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 17,3%, em 2008 para 11,9% em 2009. As exportações de couros e peles foram as que registraram as maiores perdas de valor exportado (US\$ 76,0 milhões).

Com relação às exportações de **frutas**, estas também registraram queda de 29,9% o que provocou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 7,0%, no acumulado de 2008, para 6,1% em 2009. Este fato gerou uma diminuição no valor exportado de US\$ 20,0 milhões entre os dois períodos analisados. As exportações de

têxteis também registraram queda de 50,0% no acumulado de janeiro a setembro/09 quando comparado ao mesmo período em 2008, ficando na quinta posição no ranking das exportações cearenses. Isso gerou perda de participação relativa desse produto nas vendas do Estado, passando de 8,7%, em 2008, para 5,5% em 2009. Isso representou uma queda absoluta de US\$ 41,7 milhões na comparação dos dois períodos.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Calçados e partes	69.625	58.509	102.634	66.215	265.702	213.077	-19,81
Castanha de caju	47.573	49.419	27.167	48.245	118.566	135.749	14,49
Couros e Peles	59.020	29.640	59.842	34.047	167.145	91.121	-45,48
Frutas	8.929	5.909	31.865	17.356	67.074	46.988	-29,95
Têxteis	29.114	14.643	29.983	13.821	83.548	41.802	-49,97
Material de transporte	6.770	24.567	1.963	5.539	11.100	31.742	185,97
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	11.053	12.436	12.720	7.254	31.687	29.516	-6,85
Lagosta	2.739	6.048	21.618	17.611	28.975	25.561	-11,78
Produtos Metalúrgicos	8.428	13.313	15.698	6.762	35.422	24.574	-30,63
Ceras vegetais	10.914	5.482	7.717	6.613	29.544	18.115	-38,69
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	2.231	7.424	6.721	7.153	10.663	17.157	60,91
Consumo de bordo	6.354	2.008	6.536	6.502	18.523	10.650	-42,50
Mel Natural	2.361	3.917	922	3.421	3.893	10.546	170,88
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	6.066	3.008	7.797	3.841	18.976	9.198	-51,53
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	3.412	2.547	4.368	2.632	10.923	7.686	-29,63
Máquina de costura de uso doméstico	4.119	1.520	3.253	3.380	13.628	6.696	-50,87
Vestuário	2.413	2.017	3.001	2.232	8.237	6.231	-24,36
Outras Massas Alimenticias, Nao Cozidas, Nao Rechead. Etc.	0	3.540	1.189	880	1.190	5.353	349,98
Mica Em Bruto Ou Clivada em Folhas, Lamelas Irregulares	227	822	586	3.421	1.064	4.963	366,54
Granito Cortado em Blocos ou Placas	1.995	1.948	1.155	1.657	3.643	4.454	22,26
Bulbos, Tuberculos, Rizomas, etc. Em Repouso Vegetativo	179	10	3.329	3.264	3.537	3.326	-5,97
Camarão	1.615	1.270	5.562	1.482	7.906	2.980	-62,31
Outros sucos e extratos vegetais	1.488	368	959	2.103	4.817	2.631	-45,38
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	913	1.166	906	426	3.456	2.480	-28,24
Betume de Petróleo	710	310	614	807	1.592	1.416	-11,07
Outros Minérios De Manganês	189	46	792	445	1.099	656	-40,32
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	0	4	1.915	229	2.044	323	-84,18
Demais Produtos	3.494	2.320	2.976	2.560	10.250	9.083	-11,39
Ceará	291.934	254.211	363.787	269.896	964.205	764.073	-20,76

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelo valor exportado do acumulado de 2009.

No grupo dos vinte principais produtos exportados, o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período em 2008, foi mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares com variação de 366,5%. Em

seguida apareceram os seguintes produtos: outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas etc. (349,9%); material de transporte (185,9%); mel natural (170,8%); partes de outros motores/geradores/grupos eletrogêneo etc. (60,9%); granito cortado em blocos ou placas (22,2%) e castanha de caju (14,5%).

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (51,5%); máquina de costura de uso doméstico (50,9%); têxteis (50,0%); couros e peles (45,5%); consumo de bordo (42,5%); ceras vegetais (38,7%); produtos metalúrgicos (30,6%); frutas (29,9%); obras de pedra, gesso, cimento, mica etc. (29,6%); vestuário (24,4%); calçados e partes (19,8%); lagosta (11,8%) e produtos da ind. de alimentos e bebidas (6,9%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, foram: material de transporte (US\$ 20,6 milhões); castanha de caju (US\$ 17,1 milhões); mel natural (US\$ 6,6 milhões); partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (US\$ 6,4 milhões); outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas (US\$ 4,1 milhões) e mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares (US\$ 3,8 milhões).

Dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, registrando perda de valor exportado, têm-se: couros e peles (US\$ 76,0 milhões); calçados e partes (US\$ 52,6 milhões); têxteis (US\$ 41,7 milhões); frutas (US\$ 20,0 milhões); ceras vegetais (US\$ 11,4 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 10,8 milhões); aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (US\$ 9,7 milhões); consumo de bordo (US\$ 7,8 milhões); máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 6,9 milhões); lagosta (US\$ 3,4 milhões); obras de pedra, gesso, cimento, mica, etc (US\$ 3,2 milhões); produtos da ind. de alimentos e bebidas (US\$ 2,1 milhões) e vestuário (US\$ 2,0 milhões). É válido destacar que a queda nas exportações de couros e peles representaram quase 38% da redução no valor exportado pelo Estado.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de 2009, 67,9% foi de produtos industrializados e 30,7% foi de produtos básicos. Vale destacar a perda de participação das exportações dos produtos industrializados no acumulado do ano de 2009 quando comparado a igual período de 2008. Isso foi resultado da queda de valor exportado desses produtos entre os dois anos de 27,3%. A retração nas exportações dos produtos industrializados aliado ao crescimento das exportações dos bens básicos resultou em aumento de participação na pauta de exportações cearenses desses últimos. Isso tem provocado uma nítida tendência de ganho de participação dos produtos básicos provocada principalmente pela redução do valor exportado dos produtos industrializados no mesmo período (Tabela 3 e Gráfico 3).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2009 (*)

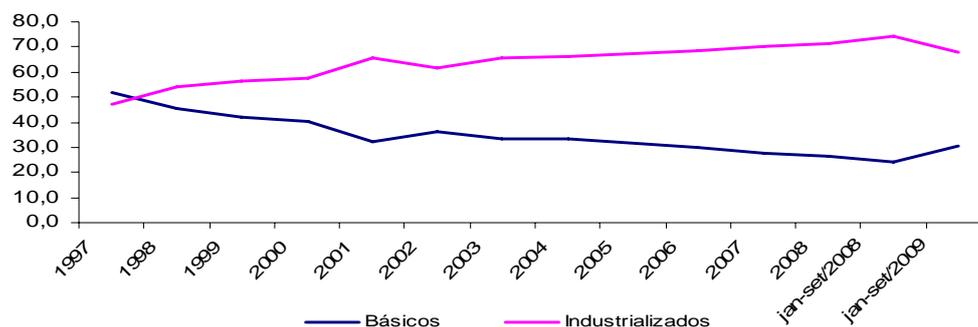
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,2	910.823	71,4	12,8	1.274.935
jan-set/2008	232.286	24,1	-	713.397	74,0	-	964.206
jan-set/2009	234.685	30,7	1,0	518.738	67,9	-27,3	764.073

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 4 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de bens de consumo no acumulado de 2009, totalizaram o valor de US\$ 508,4 milhões, resultado de uma queda de 12,3% quando comparado ao mesmo período de 2008. Apesar disso, as vendas desses produtos registraram aumento de participação de 60,2%, no acumulado de 2008, para 66,5% no acumulado de 2009.

Esse ganho de participação relativa dos bens de consumo foi provocado principalmente pela redução do valor exportado dos bens intermediários de 36,4%, que registraram perda de participação relativa, passando de 36,4%, no acumulado de 2008, para 29,2% no acumulado de 2009. Dentro da categoria de bens intermediários, merece destaque a diminuição das vendas no grupo de insumos industriais em 42,5%, que teve participação de 35,0%, no acumulado de 2008, e passou a participar com 25,4% do total exportado no acumulado de 2009.

Por outro lado, as exportações dos bens de capital registraram alta de 37,8% passando a participar com 2,6%, no acumulado de 2009, contra a participação de 1,5% no acumulado de 2008.. (Tabela 4 e Gráfico 4).

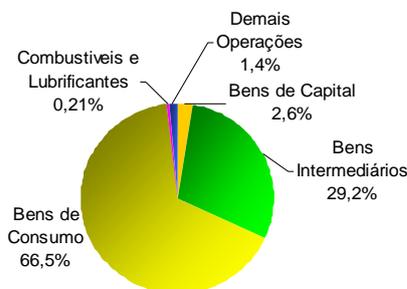
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Categorias	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Bens de Capital	3.613	7.843	7.890	7.854	14.418	19.867	37,8
Bens de Capital (Exc.Equip. de Transporte Uso Industr.)	3.178	7.843	7.355	7.854	13.422	19.867	48,0
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	434	0	535	0	996	0	-100,0
Bens Intermediários	119.583	92.711	123.297	76.358	351.172	223.488	-36,4
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	3.638	273	1.337	348	8.700	1.296	-85,1
Insumos Industriais	113.889	67.909	120.510	74.065	337.325	194.057	-42,5
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	2.057	760	1.450	1.944	5.147	4.366	-15,2
Bens Diversos	0	23.769	0	0	0	23.769	---
Bens de Consumo	162.989	151.650	225.015	177.599	580.066	508.484	-12,3
Bens de Consumo Duráveis	15.570	5.556	12.107	12.175	41.643	22.865	-45,1
Bens de Consumo não Duráveis	147.419	146.094	212.908	165.424	538.423	485.619	-9,8
Combustíveis e Lubrificantes	5	---	0	1.583	25	1.583	6.252,7
Demais Operações	6.354	2.008	6.536	6.502	18.523	10.650	-42,5
Ceará	292.545	254.211	362.737	269.896	964.205	764.073	-20,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Gráfico 5 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado do Ano



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2009 foram: Estados Unidos (US\$ 229,8 milhões), Reino Unido (US\$ 74,1 milhões), Argentina (US\$ 58,2 milhões), Holanda (US\$ 41,3 milhões) e Itália (US\$ 35,3 milhões). Vale destacar que o valor exportado para todos esses países registrou queda na mesma comparação. Apesar disso, as exportações conjuntas deles apresentaram uma participação de 57,4% do valor total exportado pelo Estado, revelando crescimento em relação ao mesmo período em 2008 (56,6%).

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 89,2 milhões), calçados (US\$ 46,6 milhões), prods. da indústria de alimentos e bebidas (US\$ 20,0 milhões), couros e peles (US\$ 23,7 milhões), lagosta (US\$ 23,0 milhões), mel natural (US\$ 5,8 milhões), ceras vegetais (US\$ 5,7 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 2,6 milhão), outros freios e partes para tratores e veículos automotores (US\$ 2,2 milhão), granito talhado ou serrado (US\$ 1,8 milhão) e óleos lubrificantes sem aditivo (US\$ 1,6 milhão). Para o **Reino Unido** foram exportados principalmente calçados (US\$ 47,9 milhões), melões frescos (US\$ 10,4 milhões), castanha de caju (US\$ 5,46 milhões), bananas frescas ou secas (US\$ 5,43 milhões), mel natural (US\$ 1,9 milhão) e melancias frescas (US\$ 1,3 milhão). Para a **Argentina** foram vendidos calçados (US\$ 38,1 milhões), têxteis e vestuário (US\$ 14,6 milhões), cápsulas de coroa, de metais comuns para embalagem (US\$ 1,43 milhão) e castanha de caju (US\$ 1,05 milhão). Para a **Holanda** foram exportados melões frescos (US\$ 11,9 milhões), castanha de caju (US\$ 9,8 milhões), têxteis (US\$ 6,7 milhões), bulbos, tubérculos, rizomas, etc. em repouso vegetativo (US\$ 2,3 milhões), melancias frescas (US\$ 2,1 milhões), mangas frescas ou secas (US\$ 1,59 milhão) e outros sucos e extratos vegetais (US\$ 1,26 milhão). Para a **Itália** foram vendidos couros e peles (US\$ 23,7 milhões), calçados (US\$ 2,3 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 1,9 milhão), granito cortado em bloco ou placas (US\$ 2,4 milhões) e castanha de caju (US\$ 2,4 milhões).

Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Namíbia (9.496,6%), China (18,4%), Alemanha (14,8%) e Peru (11,4%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2009, quando comparado ao mesmo período em 2008. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses quatro países nesse período foi de US\$ 31,7 milhões quando comparado ao ano anterior, influenciado pelo valor exportado para Namíbia. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 300% tais como: Barbados, Antilhas Holandesas, Argélia, Bosnia-Herzegovina, São Vicente e Granadinas e Tailândia. As exportações conjuntas para esses seis países, no acumulado do ano de 2009, representaram um aumento de US\$ 4,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2008.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a setembro de 2009 quando comparado ao mesmo período de 2008 foram: Indonésia (56,5%), Itália (54,7%), México (49,0%), Argentina (41,5%), Espanha (37,2%) e Paraguai (31,6%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses seis países foi de US\$ 121,5 milhões, quando comparado ao mesmo período em 2008.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa nas exportações cearenses, no acumulado de 2009, comparado ao mesmo período de 2008, tais como: Cabo Verde (93,0%), Tunísia (92,5%), Guatemala (85,5%), Estônia (80,7%), Servia (80,3%) e Polônia (75,4%). A perda de valor exportado para esses países totalizou US\$ 18,4 milhões.

No acumulado de janeiro a setembro de 2009, o Ceará vendeu produtos para 146 países diferentes, sendo 125 recorrentes, enquanto 21 não apareciam nas exportações no mesmo

período em 2008. As exportações para esses vinte e um novos destinos perfizeram um valor total de US\$ 5,4 milhões.

Os vinte e um novos destinos nas exportações cearenses no acumulado de 2009, comparado a igual período de 2008, e em ordem de valor são: Ilhas Cayman, Líbia, Bangladesh, Sudão, Gâmbia, Iêmen, Mauritània, Congo, Iraque, Tanzânia, Bermudas, Madagascar, Brunei, Catar, Guiné Equatorial, Armênia, Mônaco, Reunião, Ilhas Virgens Americanas, Geórgia e Gibraltar. Vale destacar que outros oito países estavam na pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2008 e não mais em 2009, são eles: Baheïn, Botsuana, Mongólia, Ilhas Virgens Britânicas, República do Congo, Lituânia, Ilhas Salomão e Cazaquistão. O valor exportado para esses oito países somava US\$ 1,2 milhão.

Sessenta e um países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado dos três primeiros trimestres de 2009 comparado ao mesmo período de 2008, num valor total de US\$ 49,3 milhões, sendo que 48,1% desse valor foi influenciado pelas vendas para Namíbia. Este crescimento foi suplantado pela diminuição das exportações para outros 93 países que totalizou o valor de US\$ 249,5 milhões, resultando numa queda absoluta das exportações cearenses de US\$ 200,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2008.

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2008-2009 (*)

Países	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Estados Unidos	80.575	75.323	69.657	78.795	239.593	229.898	-4,05
Reino Unido	23.211	21.644	33.806	27.251	78.185	74.100	-5,22
Argentina	27.835	17.960	51.027	27.767	99.578	58.262	-41,49
Holanda	8.255	7.872	23.685	16.039	50.241	41.350	-17,70
Itália	25.164	9.674	29.530	9.394	78.100	35.321	-54,77
China	8.343	9.502	4.959	9.191	20.553	24.337	18,41
Alemanha	6.663	7.890	6.945	7.975	20.980	24.078	14,76
Namíbia	0	23.997	250	0	250	24.028	9.496,56
Venezuela	10.509	7.244	10.920	7.620	28.513	21.119	-25,93
México	8.438	3.720	10.360	6.760	29.866	15.231	-49,00
Angola	4.333	9.298	7.206	1.980	13.984	12.755	-8,79
Espanha	3.745	3.200	7.620	2.593	19.977	12.552	-37,17
Canadá	4.167	3.844	2.206	3.783	12.547	11.655	-7,11
França	3.548	3.872	6.449	3.687	14.148	11.181	-20,98
Peru	1.320	5.763	3.864	4.695	10.007	11.146	11,38
Paraguai	4.530	3.917	6.229	3.241	15.650	10.709	-31,57
Bolívia	5.215	3.228	5.034	3.557	13.619	9.901	-27,30
Indonésia	4.885	2.768	10.171	5.247	18.494	8.036	-56,55
Colômbia	2.919	2.054	4.486	1.826	10.004	7.862	-21,41
Líbano	940	2.588	2.977	2.228	6.363	6.742	5,95
Demais Países	57.338	28.852	66.404	46.265	183.549	113.810	-37,99
Ceará	291.934	254.211	363.787	269.896	964.205	764.073	-20,76

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Namíbia que comprou a mais US\$ 23,7 milhões, Ilhas Cayman (US\$ 4,3 milhões), China (US\$ 3,7 milhões), Alemanha (US\$ 3,1 milhões), Hungria (US\$ 2,4 milhões), Antilhas Holandesas (US\$ 1,5 milhão), Tailândia (US\$ 1,4 milhão) e Filipinas (US\$ 1,3 milhão). Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Itália (US\$ 42,7 milhões), Argentina (US\$ 41,3 milhões), México (US\$ 14,6 milhões), Rússia (US\$ 12,8 milhões), Vietnã (US\$ 11,2 milhões), Indonésia (US\$ 10,4 milhões) e Estados Unidos (US\$ 9,6 milhões).

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado de janeiro a setembro de 2009 para Estados Unidos (US\$ 230,6 milhões), União Européia (US\$ 218,7 milhões), Mercosul (US\$ 72,0 milhões), Aladi (US\$ 71,8 milhões) e Ásia (US\$ 55,7 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que no acumulado do ano de 2009, as exportações para o bloco do Mercosul registraram a maior queda principalmente pela perda de valor exportado para a Argentina.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2008-2009 (*)

Blocos Econômicos	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	80.726	75.623	69.963	78.940	240.432	230.601	-4,09
União Européia - UE	77.886	58.180	115.701	72.286	289.174	218.724	-24,36
Mercado Comum do Sul - Mercosul	33.959	22.725	59.090	32.371	119.608	72.030	-39,78
Aladi (Exclusive Mercosul)	30.872	23.421	39.128	27.806	101.491	71.814	-29,24
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	30.076	19.228	29.029	24.542	81.889	55.717	-31,96
Demais Blocos	38.416	55.034	50.875	33.951	131.611	115.187	-12,48
Ceará	291.934	254.211	363.787	269.896	964.205	764.073	-20,76

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A foi a empresa que mais vendeu para o exterior, no acumulado de janeiro a setembro de 2009 (US\$ 92,6 milhões). Enquanto isso, a Cascavel Couros Ltda exportou US\$ 68,0 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda com US\$ 56,4 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 37,9 milhões, Calçados Aniger Nordeste Ltda com US\$ 32,8 milhões, Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju com US\$ 32,1 milhões, Vulcabras do Nordeste S/A com US\$ 24,6 milhões e Empresa Gerencial de Projetos Navais que vendeu US\$ 23,7 milhões para o exterior para citar as maiores. A participação conjunta dessas oito empresas no valor total exportado pelo Estado, no acumulado do ano de 2009, foi de 48,2%, participação inferior à registrada no mesmo período de 2008 (50,8%).

Vale destacar que a empresa Grendene S.A registrou queda no valor exportado de 12,1% na comparação do acumulado de janeiro a setembro de 2009 com o mesmo período de 2008. Apesar disso, essa empresa aumentou sua participação na pauta de exportações cearenses, passando de 10,9% no acumulado de janeiro a setembro de 2008, para 12,1% no mesmo período em 2009.

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2009, um valor de US\$ 578,6 milhões, representando 75,7% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2008 (72,4%), onde foi registrado o valor exportado de US\$ 697,9 milhões. Isso significa que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

No grupo das principais empresas, algumas apresentaram crescimento nas exportações cearenses dentre elas destacam-se: Cascaju Agroindustrial S/A (184,7%), Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (60,9%), Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (54,1%), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (23,7%), Amendoas do Brasil Ltda (12,3%), Calçados Aniger Nordeste Ltda (6,9%) e Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (5,2%).

Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: Olam Brasil Ltda (1.299,7%), Gondomar Indústria e Comércio de Pesca e Exportação que nada exportou no acumulado até setembro de 2008, Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (867,6%), M. Dias Branco S/A Indústria e Comércio de Alimentos (300,4%), Cearapi Apicultura e Produtos Orgânicos Ltda (93,6%), MM Monteiro Pesca e Exportação Ltda (28,9%) e Libra Ligas do Brasil S/A (27,4%).

No grupo das principais empresas que registrou a maior queda no valor exportado foi a Vicunha Têxtil S/A (48,3%), sendo seguida da Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (45,3%), Cascavel Couros Ltda (45,0%), Vulcabras do Nordeste S/A (38,7%), Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (29,7%), Dafruta Indústria e Comércio S/A (26,9%) e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (25,9%).

Fora do grupo das principais empresas a Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda (55,0%), Esmaltec S/A (50,2%), Pesqueira Maguary Ltda (47,9%) e a Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda (45,5%) foram as que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Estado.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Empresa Gerencial de Projetos Navais tendo exportado US\$ 23,7 milhões a mais entre os acumulados dos dois anos analisados, seguida pela Cascaju Agroindustrial S.A (US\$ 14,4 milhões), Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 6,7 milhões), Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (US\$ 6,4 milhões) e Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 2,1 milhões) dentro do grupo das principais.

Já fora desse grupo, merecem destaque as empresas M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (US\$ 4,1 milhões), Gondomar Indústria e Comércio de Pesca e Exportação (US\$ 3,7 milhões), Olam Brasil Ltda (US\$ 3,6 milhões) e Esperança Agropecuária e Indústria Ltda (US\$ 3,3 milhões).

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses no acumulado até setembro de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008, foi Cascavel Couros Ltda que exportou a menos US\$ 55,6 milhões, sendo seguida da Vicunha Têxtil S/A (US\$ 35,4 milhões), Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (US\$ 18,7 milhões),

Paquetá Calçados Ltda (US\$ 16,4 milhões), Vulcabras do Nordeste S/A. (US\$ 15,5 milhões), Grendene S/A (US\$ 12,8 milhões) e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (US\$ 11,2 milhões) para listar aquelas que registraram perdas acima de US\$ 10 milhões (Tabela 7).

A Empresa Gerencial de Projetos Navais registrou o maior ganho de participação relativa de 3,11 pontos percentuais, seguida da Cascaju Agroindustrial Ltda com 2,10 p.p., Intermelon Comercial Exportadora e Importadora com 1,21 p.p., Grendene S/A 1,19 p.p., no acumulado até setembro de 2009, quando comparado com o mesmo período em 2008. Enquanto isso, as empresas que mais perderam participação na pauta foram: Cascavel Couros Ltda com 3,93 p.p., Vicunha Têxtil S/A com 2,65 p.p., Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro com 1,33 p.p. e Vulcabras do Nordeste S/A com 0,95 p.p. na mesma comparação.

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2008-2009 (*)

Empresas Seleccionadas	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Grendene S A	20.757	22.284	34.699	22.312	105.501	92.684	-12,15
Cascavel Couros Ltda	43.016	22.996	42.580	26.418	123.701	68.011	-45,02
Paqueta Calçados Ltda	22.887	17.315	28.976	20.361	72.896	56.475	-22,53
Vicunha Textil S/A	25.561	13.365	27.905	12.598	73.386	37.906	-48,35
Calçados Aniger Nordeste Ltda	10.011	9.755	11.707	9.833	30.742	32.849	6,85
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	14.772	11.798	13.227	11.127	43.481	32.186	-25,98
Vulcabras do Nordeste S/A	10.906	7.324	21.591	12.924	40.212	24.623	-38,77
Empresa Gerencial de Projetos Navais	---	23.769	---	0	---	23.769	---
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	15.524	6.494	16.646	7.585	41.464	22.690	-45,28
Cascaju Agroindustrial S/A	3.330	6.454	727	11.110	7.803	22.219	184,74
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	7.331	7.751	5.307	6.806	20.253	21.297	5,15
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	8.517	7.326	3.772	6.778	21.384	20.891	-2,31
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	9.232	8.157	5.556	7.173	22.313	20.265	-9,18
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	35	283	11.930	9.536	12.394	19.096	54,07
Amendoas do Brasil Ltda	7.683	7.590	3.732	4.919	16.224	18.228	12,35
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	2.231	7.425	6.721	7.154	10.663	17.158	60,92
Gerdau Aços Longos S.A	2.725	10.743	6.577	3.670	16.162	15.590	-3,54
Petroleo Brasileiro S A Petrobras	6.055	1.582	6.049	8.045	16.218	11.398	-29,72
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	3.686	4.967	2.942	2.678	8.785	10.867	23,69
Dafruta Industria e Comércio S/A	5.521	3.307	4.379	1.807	14.326	10.466	-26,94
Demais Empresas	72.763	53.528	107.714	77.061	266.296	185.406	-30,38
Ceará	292.545	254.211	362.737	269.896	964.205	764.073	-20,76

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 45 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2009. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 173,6 milhões, seguido por Cascavel (US\$ 93,9 milhões), Maracanaú (US\$ 92,9 milhões), Sobral (US\$ 92,5 milhões), Itapagé (US\$ 40,8 milhões) e Quixeramobim (US\$ 32,8 milhões). As exportações conjuntas para esses seis municípios representam 69,0% das exportações cearenses. Outros municípios exportaram valores entre vinte e trinta milhões de dólares: Caucaia, Horizonte, Icapuí e Aquiraz. Além desses, outros municípios entre dez e vinte milhões de dólares: Eusébio, Uruburetama, Aracati, Limoeiro do Norte, Itarema e Ubajara. Por sua vez, alguns municípios exportaram valores entre um e dez milhões de dólares: Quixeré, Pacajus, Juazeiro do Norte, Crato, Acaraú, Paraipaba, Itapipoca, Camocim, Banabuiú, Russas, Maranguape, Santa Quitéria e Fortim.

O município de **Fortaleza** exportou castanha de caju; arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; outs.barcos/embarcacoes de recreio/esporte,incl.canoas; ceras vegetais; cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; outros sucos e extratos vegetais; oleos lubrificantes sem aditivos; consumo de bordo - qq. outra mercadoria p/embarcações; betume de petróleo; melões frescos; redes de malhas com nos, etc. de outras matérias têxteis; e outs.máquinas digit.p/proc.dados,c/ucp,mesmo c/unid.e/s. Todos estes produtos participaram com mais de 0,5% da pauta de exportações do município e registraram exportações no acumulado do ano de 2009 acima de US\$ 1,0 milhão. A participação conjunta desses produtos foi de 92,5% do total exportado por este município.

No município de **Cascavel**, as exportações de outs. couros/peles, int.bovinos,prepars. etc; castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; outras obras de couro natural ou reconstituído e mel natural responderam por 94,3% do total exportado pelo município. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto respondeu por 60,0% das vendas para o exterior desse município. Além disso, vale destacar o crescimento das exportações de castanha de caju de 203,1% quando comparado ao mesmo período em 2008. As exportações desse produto passaram de US\$ 4,6 milhões, no acumulado de janeiro a setembro de 2008 para US\$ 21,2 milhões, no mesmo período em 2009.

O município de **Maracanaú** exportou outs.couros/peles,int.bovinos,pena fl.prepars; tecido de algodão \geq 85%,fio color. denim, indigo, p $>$ 200g/m²; prods. semimanufaturados de ferro / aço, n/ligados,carbono \geq 0.25%; aparelhos p/cozinhar /aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas; barras de ferro/aço, lamin. quente, dentadas, etc.; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída; outs. tecidos de algodão \geq 85%, fio color.denim,p $>$ 200g/m²; outs.freios e partes, p/tratores/veícs. aut.; tecido algodao $<$ 85%,indigo blue/fibra sint/art.p $>$ 200g/m² e tecido de algodao \geq 85%,branqueado, pto.sarjado, p $>$ 200g/m². todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 2,00 milhões e representaram conjuntamente 83,4% do total exportado por este município. Vale destacar que as exportações do primeiro produto participou com 22,6% das exportações totais desse município.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc; sendo seguido por outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást.; outs.calçados imperm.d/borr./plást.s/const e outs.calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. todos acima de US\$ 1,00 milhão, participando conjuntamente com 97,5% do total exportado pelo município. Vale destacar que a exportação apenas do primeiro produto representa 57,46% das exportações desse município.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** exportou outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat. que participou com 79,56% e outs.calçads. sola ext./cour.nat.cobr.torn. que participou com 19,9% das vendas desse município.

Já com relação ao município de **Quixeramobim** os principais produtos exportados foram outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat; calçados p/outros esportes, de borracha ou plástico e outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr.,plást., representando 91,18% do total exportado pelo município. Vale destacar que o primeiro produto participou com 60,79% das vendas realizadas por esse município no acumulado do ano.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2008-2009 (*)

Municípios Selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Fortaleza	68.740	60.422	60.605	63.531	191.520	173.678	-9,32
Cascavel	46.679	30.901	43.629	38.633	132.332	93.956	-29,00
Maracanaú	58.442	37.683	68.418	25.587	183.808	92.995	-49,41
Sobral	20.389	22.355	33.998	22.287	104.095	92.551	-11,09
Itapagé	18.916	14.137	20.857	15.031	53.815	40.891	-24,02
Quixeramobim	10.011	9.755	11.695	9.833	30.730	32.849	6,90
Caucaia	7.279	11.037	12.071	10.720	27.400	27.311	-0,32
Horizonte	11.422	7.889	21.743	13.399	42.096	26.067	-38,08
Icapuí	105	1.059	16.088	12.184	26.084	25.052	-3,96
Aquiraz	8.058	8.616	5.713	7.066	21.616	22.922	6,04
Eusébio	3.369	7.363	5.847	4.373	13.049	15.784	20,96
Uruburetama	3.971	3.178	8.119	5.330	19.082	15.584	-18,33
Aracati	6.006	5.290	7.454	3.492	19.481	15.012	-22,94
Limoeiro do Norte	4.155	4.132	5.310	2.346	15.312	11.899	-22,29
Itarema	3.947	2.892	5.673	6.808	12.953	11.711	-9,59
Ubajara	3.686	4.967	2.948	2.791	8.791	10.979	24,89
Quixeré	0	953	7.743	3.994	10.354	7.999	-22,75
Pacajus	1.164	585	2.470	6.992	4.648	7.899	69,94
Juazeiro do Norte	5.136	1.411	3.424	3.382	15.975	7.528	-52,87
Crato	2.045	1.220	1.034	1.812	4.169	4.701	12,76
Demais Municípios	9.024	18.367	17.897	10.305	26.895	26.702	-0,71
Ceará	292.545	254.211	362.737	269.896	964.205	764.073	-20,76

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é basicamente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio colorido denim, índigo, $p > 200\text{g/m}^2$ onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é

Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O valor das importações cearenses no terceiro trimestre de 2009 foi de US\$ 327,6 milhões, 2,3% menor do que o valor registrado no segundo trimestre do mesmo ano, que foi de US\$ 335,4 milhões. No entanto, essa queda das importações é bem maior quando se compara o terceiro trimestre de 2009 com o mesmo período de 2008 (17,4%). Pode-se observar uma leve redução das importações no mês de agosto frente ao mês de julho de 2009, mas que foi acentuada no decorrer do mês seguinte. Em setembro de 2009, em relação ao mês imediatamente anterior, ocorreu uma queda nas importações de 27,0%. No Brasil, esta redução nas importações nesse mês foi de 23,9%, já na comparação setembro/09 com setembro/08 a queda foi ainda maior (29,1%).

Essa queda das importações no mês de setembro/09 justifica-se pela redução na compra de nove produtos da pauta de importação do estado: Óleo de Dendê (100%), papel jornal (100%), combustíveis e minerais (91,9%), os aparelhos médicos, ópticos e de precisão (83,6%), trigo (64,2%) e peles e couros (60,8%). A redução nas importações desse mês só não foi maior devido ao crescimento positivo dos produtos químicos e metalúrgicos, que possuem uma grande participação no total da pauta de importações do Estado. Esses produtos tiveram um aumento em relação ao mês de agosto de 8,0% e 9,0%, respectivamente.

O valor acumulado das importações cearenses de janeiro a setembro de 2009 (US\$ 930,2 milhões) foi menor que o valor registrado no mesmo período do ano anterior (US\$ 1,1 bilhão), o que representou uma variação negativa de 20,1%.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado de 2009, o Brasil importou o valor de US\$ 90,5 bilhões, apresentando, assim, um decréscimo de 31% frente ao mesmo período do ano passado. Entretanto, na comparação do segundo com o terceiro trimestres de 2009, ocorreu uma variação positiva de 24,1% nas importações.

No acumulado de 2009, ocorreram reduções nas importações em vinte e três estados brasileiros na comparação com o mesmo período de 2008, com destaque para os seguintes estados: Maranhão (59,9%), Alagoas (56,4%), Rio Grande do Sul (41,9%), Paraná (39,4%) e Mato Grosso (38,4%). O Ceará registrou a 17ª maior queda no valor importado na mesma comparação (20,1%). Os únicos estados que sofreram acréscimos em suas importações foram Roraima (366,8%), Acre (73,2%), Rondônia (24,9%) e Paraíba (11,9%).

Quando se compara o segundo e o terceiro trimestres de 2009, percebe-se que dezessete estados tiveram uma variação positiva nas suas importações, enquanto dez estados

obtiveram uma variação negativa. Os Estados que mais reduziram suas importações no terceiro trimestre foram Roraima (-61%) e Tocantins com (-22,3%). O estado do Ceará se apresenta dentro do grupo que registrou queda nessa comparação de 2,3%, tendo registrado a sétima maior queda no período analisado.

Vale salientar que o estado de São Paulo mantém-se na liderança da pauta de importações nacionais. As importações paulistas no acumulado do ano 2009 totalizaram US\$ 36,1 bilhões, o que significou uma participação relativa de 39,9% das importações brasileiras para este período. Em seguida aparecem Rio de Janeiro com US\$ 8,0 bilhões, Rio Grande do Sul com US\$ 6,66 bilhões, Paraná com US\$ 6,65 bilhões, Minas Gerais com US\$ 5,2 bilhões e Santa Catarina com US\$ 4,9 bilhões. Esses seis estados participaram com 74,9% das importações brasileiras no acumulado do ano de 2009. O Ceará continua no 14º lugar no ranking dos estados brasileiros importadores, participando com 1% das importações brasileiras no mesmo período.

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Estados	2º trim.		3º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
São Paulo	16.326.043	10.863.092	19.798.900	13.422.621	49.974.324	36.133.947	-27,7
Rio de Janeiro	3.754.072	2.648.409	4.423.429	2.822.729	10.795.523	8.084.345	-25,1
Rio Grande do Sul	3.627.305	2.079.821	4.494.041	2.783.001	11.454.958	6.660.374	-41,9
Paraná	3.851.596	2.032.125	4.388.670	2.816.379	10.987.722	6.656.048	-39,4
Minas Gerais	2.497.977	1.659.095	3.325.584	2.153.147	7.709.719	5.290.632	-31,4
Santa Catarina	1.956.144	1.426.144	2.350.879	1.890.662	6.078.512	4.978.662	-18,1
Amazonas	2.413.564	1.438.307	3.113.441	1.916.774	7.663.729	4.744.691	-38,1
Espírito Santo	2.111.237	1.125.149	2.417.364	1.249.566	6.342.100	4.024.811	-36,5
Bahia	1.591.944	1.070.931	1.624.621	1.350.584	4.941.944	3.254.448	-34,1
Mato Grosso do Sul	879.115	765.128	1.031.242	621.261	2.675.617	2.082.010	-22,2
Goias	851.010	558.644	948.781	794.473	2.377.287	1.945.975	-18,1
Maranhão	1.251.987	370.500	1.293.457	753.796	3.427.751	1.375.932	-59,9
Pernambuco	559.558	381.931	793.591	563.832	1.896.179	1.329.114	-29,9
Ceará	402.530	335.495	396.677	327.678	1.163.728	930.280	-20,1
Distrito Federal	265.253	270.295	326.195	267.987	801.257	778.133	-2,9
Pará	247.624	196.240	260.898	168.420	694.511	647.973	-6,7
Mato Grosso	455.324	273.386	374.192	271.378	1.025.276	631.092	-38,4
Paraíba	82.496	96.545	108.381	108.184	286.010	320.008	11,9
Rondônia	33.416	41.578	41.329	45.697	98.172	122.576	24,9
Rio Grande do Norte	63.056	40.592	59.893	51.086	168.047	122.006	-27,4
Sergipe	54.675	36.846	65.469	36.436	167.977	115.590	-31,2
Tocantins	28.049	37.521	54.713	29.140	108.870	91.459	-16,0
Alagoas	63.504	32.003	67.915	27.247	184.303	80.369	-56,4
Piauí	9.234	17.741	24.090	16.876	51.187	44.659	-12,8
Amapá	19.050	5.079	8.170	10.486	33.135	21.185	-36,1
Roraima	849	5.994	613	2.340	1.875	8.753	366,8
Acre	316	298	118	425	554	960	73,2
Brasil	43.415.760	27.820.675	51.825.788	34.519.433	131.174.453	90.526.769	-31,0

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 50,7 milhões.

No que se refere à região Nordeste, o valor importado foi de US\$ 7,5 bilhões durante os nove primeiros meses de 2009. O Nordeste contribuiu, assim, com 8,4% do valor importado pelo Brasil. O Ceará permaneceu na quarta colocação dos estados nordestinos que mais importaram, participando com 12,2% das importações dessa região. Nesta mesma época os três estados nordestinos que mais importaram foram: a Bahia (42,9%), o Maranhão (18,1%) e Pernambuco (17,5%). A participação conjunta dos quatro estados acima corresponde a 90,9% das importações nordestinas. No acumulado de 2009, a Paraíba foi o único estado que sofreu acréscimos em suas importações (11,9%), em relação ao mesmo período do ano passado.

3.2 Importações por Produtos

Os quatorze produtos mais importados pelo Ceará corresponderam a 88,0% da pauta de importações do estado durante os meses de janeiro a setembro de 2009.

Ao analisar a pauta de importações cearenses, os produtos que apresentaram maiores crescimentos no **acumulado de 2009**, comparado a 2008, foram: os equipamentos de eletrogêneo de energia eólica (32,2%), os produtos químicos (6,9%) e os caminhões-guindastes (4,5%).

Dentre esses produtos principais que compõe a pauta de importação cearense, os que apresentaram os **maiores acréscimos na comparação do terceiro com o segundo trimestres** de 2009, foram: gás natural liquefeito - GNL (475,3%); produtos químicos (96,6%); têxteis (85,1%) e aparelhos médicos ópticos e de precisão (74,2%).

Tabela 10–Importações por produtos – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Produtos e itens selecionados	2º trim.		3º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Produtos Metalúrgicos	59.076	79.893	109.416	51.438	279.365	178.895	-36,0
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico**	70.834	46.822	52.905	38.966	180.386	116.390	-35,5
Trigo	43.954	36.706	71.230	43.147	190.771	114.795	-39,8
Grupos eletrogêneo de energia eólica	52.882	68.449	16.244	0	86.563	114.414	32,2
Produtos Químicos	33.735	24.084	33.601	47.360	89.877	105.084	16,9
Têxteis	30.096	26.615	39.368	49.259	101.682	89.773	-11,7
Gás Natural liquefeito (GNL)	0	7.294	0	41.961	0	49.255	0,0
Óleo de Dendê	31.866	4.262	7.627	5.042	39.492	11.933	-69,8
Apar. médicos, ópticos e precisão	5.857	5.137	5.928	8.947	17.152	11.933	-30,4
Peles e couros	8.893	1.972	8.751	1.130	26.922	7.436	-72,4
Papel jornal	2.888	2.054	2.647	1.537	7.773	5.912	-23,9
Caminhões-guindastes	4.974	1.243	0	0	4.974	5.200	4,5
Outras máquinas e aparelhos mecânicos	12.130	3.554	903	880	13.756	4.573	-66,8
Combustíveis e minerais***	7.319	1.322	5.663	430	15.238	3.468	-77,2
Demais Produtos	38.026	26.089	42.395	37.581	109.777	11.218	1,3
Ceará	402.530	335.495	396.677	327.678	1.163.728	930.280	-20,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

(**) exclusive eletrogêneo de energia eólica

(***) exclusive gás natural liquefeito (GNL)

Vale destacar que o gás natural liquefeito - GNL passou a ser o oitavo principal produto importado pelo estado no acumulado do ano de 2009 (US\$ 49,2 milhões), reflexo do grande avanço ocorrido nas importações desse produto no terceiro trimestre de 2009. É importante ressaltar que o estado não havia importado esse produto no mesmo período de 2008, e que o mesmo apenas foi importado durante os meses de abril, julho e agosto de 2009.

O gás natural liquefeito (GNL) foi importado pela Petrobras de acordo com um ajuste feito entre o governo estadual e o federal ainda no ano de 2007. De janeiro a setembro de 2009 foram importadas 166.300 toneladas de GNL, escoadas no píer do Porto do Pecém. Uma parte desse volume de gás foi destinada aos gasodutos do sistema Nordeste e outra parcela foi fornecida às térmicas Termofortaleza e Termoceará. Ressalte-se que esta importação cearense de GNL também afetou a pauta de importações nordestina, tendo em vista que o GNL apareceu dentro do ranking dos 20 produtos mais importados pela região no acumulado de 2009. O Ceará foi o único Estado do Nordeste a importar GNL durante esse período.

Quando se compara o **terceiro trimestre de 2009 com o mesmo período de 2008**, observa-se que os produtos que registraram as maiores altas foram: aparelhos médicos, ópticos e de precisão (50,9%), produtos químicos (40,9%) e têxteis (25,1%).

Por outro lado, ao analisar a pauta de importações cearense por produtos **no acumulado de 2009**, percebe-se que os produtos importados que apresentaram as maiores quedas em relação ao acumulado de 2008, foram: combustíveis e minerais (77,2%), peles e couros (72,4%) e Óleo de Dendê (69,8%).

Quando se compara o **terceiro com o segundo trimestres de 2009**, os produtos que sofreram as maiores quedas na pauta de importações cearense foram: equipamentos de eletrogêneo de energia eólica e Caminhões-guindastes, que não registraram valores importados no terceiro trimestre de 2009. Em seguida apareceram: outras máquinas e aparelhos mecânicos (75,2%); combustíveis e minerais (67,5%); peles e couros (42,7%); produtos metalúrgicos (35,6%); papel jornal (25,2%) e reatores nucleares e máquinas e aparelhos e materiais elétricos (16,8%).

Em relação à variação entre o **terceiro trimestre de 2009 e o mesmo período de 2008**, verifica-se que os dois produtos que sofreram as maiores reduções foram: combustíveis e minerais (92,4%) e as peles e os couros (87,1%). Vale destacar que não houve compras de equipamentos de eletrogêneo de energia eólica no terceiro trimestre de 2009.

O valor das importações de produtos metalúrgicos, no terceiro trimestre de 2009, sofreu variação negativa de 53% em relação ao período idêntico de 2008. Apesar desta queda, de acordo com o acumulado de 2009, os produtos metalúrgicos ainda permanecem como o principal produto de importação cearense, já que corresponderam a 19,2% dos produtos importados pelo Estado.

No acumulado de 2009, o segundo tipo de produto mais importado pelo Ceará foram os reatores nucleares, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que sofreram uma queda de 26,3% entre o terceiro trimestre de 2009 e o mesmo período de 2008.

Porém, em relação à variação dos acumulados de 2009 e 2008, observa-se uma redução ainda maior na importação desse produto (35,5%). Vale salientar que esse produto respondeu por 12,5% da pauta de importação cearense no acumulado de 2009.

O terceiro produto mais comprado pelo Ceará nesses primeiros nove meses foi o trigo, com participação de 12,3% na pauta de importação cearense. O trigo, da mesma forma que os produtos supracitados, também sofreu uma queda de 39,8% entre o acumulado de 2009 e o de 2008. Entretanto, é válido destacar que durante o terceiro trimestre de 2009 o trigo teve um crescimento positivo de 17,5% em relação ao segundo trimestre desse ano.

Merece atenção especial a importação de equipamentos de eletrogêneo de energia eólica (turbinas eólicas, torres e outros), que durante o primeiro semestre de 2009, sofreu um crescimento, mas que no terceiro trimestre deixou de ser importado. Esses equipamentos passaram da segunda colocação, no segundo trimestre, para a quarta colocação no terceiro trimestre de 2009 no ranking dos produtos mais importados pelo Estado.

No acumulado de 2009 foi importado da Índia US\$ 114,4 milhões em equipamentos de eletrogêneo de energia eólica. Esse valor representou uma variação positiva de 32,2% em relação ao valor do acumulado de 2008. Outros produtos como os químicos e os caminhões-guindastes também apresentaram uma variação positiva (acumulado 09/08) de 16,9% e 4,5% respectivamente.

Ressalte-se que os equipamentos de eletrogêneo de Energia eólica estiveram em oitavo lugar no ranking dos produtos mais comprados pela região Nordeste, entretanto, os mesmos foram responsáveis por uma participação de apenas 1,9% na pauta de importação da região, enquanto no Ceará contribuíram com 12,3%.

Por último, em relação ao Brasil, os três produtos mais importados pelo país durante o acumulado de 2009 foram: petróleo com participação de 7,0%, automóveis de passageiros (3,9%) e medicamentos para medicina humana e veterinária (3,2%).

3.3 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

A importação cearense de produtos industrializados respondeu por 85,4% da pauta de importações do estado no acumulado até setembro de 2009. Enquanto isso, as compras envolvendo produtos básicos abrangeram apenas 14,6%. Cabe salientar que a participação da importação de produtos industrializados aumentou 5,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2008. A redução nas importações de produtos básicos no acumulado do ano de 2009, comparado ao acumulado de 2008, de 42,3%, bem superior a redução observada nas importações dos produtos industrializados de 14,4%, foi o principal fator que contribuiu para o ganho de participação desses últimos. A participação relativa dos produtos industrializados na pauta de importações cearense só não foi maior do que a do acumulado do ano de 2006 (86,5%).

Dessa maneira, percebe-se que a pauta importadora cearense ainda se concentra em produtos industrializados. De acordo com o gráfico 6, nota-se que a partir de 2005 tornou-se mais perceptível o crescimento da participação dos produtos industrializados na pauta

cearense, que passou a ficar sempre acima dos oitenta por cento de participação, ao mesmo tempo em que ocorre uma retração na contribuição dos produtos básicos.

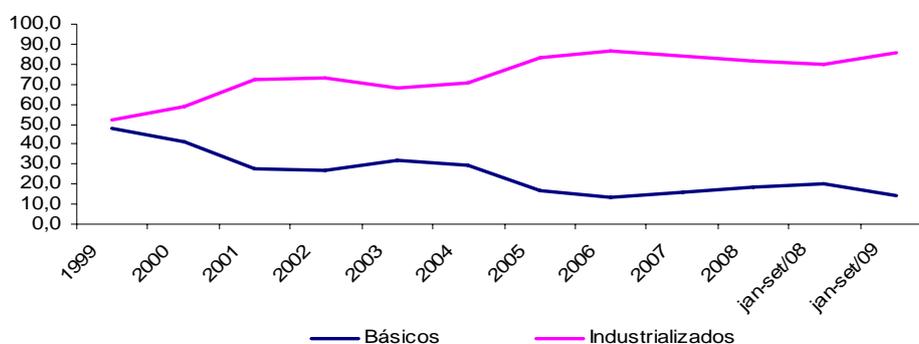
No que se refere ao **acumulado de 2009**, o Brasil reduziu sua importação de produtos básicos em 45,4%, como petróleo, trigo e minérios de cobre. Também houve uma redução nas compras de produtos industrializados (27,6%) e dos produtos manufaturados (26,3%). Percebe-se que esse comportamento das importações nacionais foi seguido também pelo estado do Ceará.

Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1999-2009 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1999	276.831	48,3	---	296.644	51,7	---	573.475
2000	293.086	40,8	5,9	424.835	59,2	43,2	717.920
2001	175.337	28,1	-40,2	448.979	71,9	5,7	624.317
2002	169.262	26,6	-3,5	466.648	73,4	3,9	635.910
2003	173.705	32,1	2,6	367.072	67,9	-21,3	540.777
2004	168.662	29,4	-2,9	404.078	70,6	10,1	572.739
2005	98.970	16,8	-41,3	489.513	83,2	21,1	588.484
2006	148.699	13,5	50,2	949.479	86,5	94,0	1.098.177
2007	229.651	16,3	54,4	1.178.215	83,7	24,1	1.407.866
2008	286.539	18,4	24,8	1.271.931	81,6	8,0	1.558.471
jan-set/08	235.579	20,2	---	928.152	79,8	---	1.163.727
jan-set/09	135.882	14,6	-42,3	794.398	85,4	-14,4	930.280

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Gráfico 6 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação aos setores de Contas Nacionais, pode-se dizer que **no acumulado do ano de 2009**, as importações de bens intermediários tiveram a maior parcela de participação na pauta, correspondendo a 60,8% das importações cearenses, com um valor de US\$ 565,8 milhões. Contudo, essa participação foi 8,5 pontos percentuais inferior a registrada no mesmo período de 2008 (69,3%), o que resultou em uma variação negativa de 29,9% entre o acumulado de 2009 e 2008. Dentro da categoria dos bens industriais, permaneceu em destaque a importação de insumos industriais que teve a maior participação nas compras do Estado de 45,8%. Vale destacar que dentro dessa mesma categoria, alimentos e bebidas destinadas a indústria foram os que sofreram as maiores quedas (34,2%). Ressalta-se que de

janeiro a setembro de 2009, os bens de consumo e os combustíveis e lubrificantes tiveram uma participação na pauta de importações cearense de 7,4% e 5,6% respectivamente.

Apesar de terem sofrido uma queda durante o **terceiro trimestre de 2009** de 62,3%, os bens de capital, **no acumulado de 2009**, ainda conseguiram permanecer em segundo lugar no ranking da categoria de produtos mais importados pelo Ceará com participação de 26,2%. Sabe-se que esta queda ocorreu porque não foi importado nenhuma maquinaria ou equipamento de energia eólica durante os meses de julho a setembro deste ano. Assim, evidencia-se que no terceiro trimestre, os bens de capital perderam significativo peso na pauta de importação cearense, passando de 35,2% no segundo trimestre para 13,6% no terceiro trimestre de 2009. Outro fator que contribuiu para essa perda de participação nas importações de bens de capital foi o crescimento na compra de outros tipos de produtos como os combustíveis e lubrificantes (sobretudo o gás natural liquefeito), que obtiveram um crescimento de 475,7%, em relação ao segundo trimestre de 2009.

No terceiro trimestre de 2009 os combustíveis e lubrificantes tiveram uma participação de 13,1% na pauta de importação do Estado, enquanto os bens de capital passaram a contribuir com apenas 13,6% da pauta. Vale dizer que no segundo trimestre de 2009 estas participações eram de 2,2% e 35,2%, respectivamente. No grupo dos bens de capital produto que sofreu a maior redução em termos de valor importado, entre o segundo e o terceiro trimestres foram os bens de capital (exc. equip. de transporte de uso industr.) de 63,4%.

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

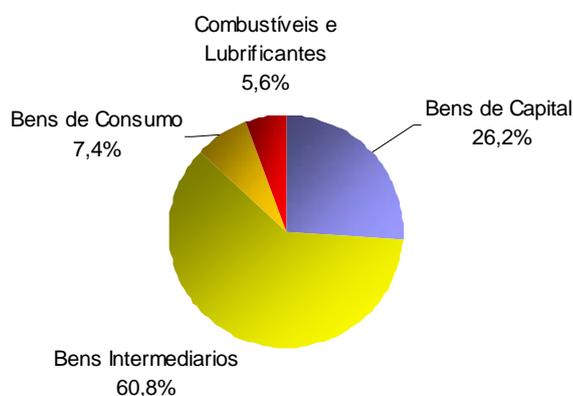
Categorias	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Bens de Capital	138.816	118.140	72.758	44.561	288.088	243.536	-15,5
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	119.991	114.799	68.766	42.066	262.506	232.668	-11,4
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	18.825	3.341	3.992	2.495	25.582	10.868	-57,5
Bens Intermediários	239.877	189.380	296.076	220.103	806.728	565.841	-29,9
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	45.438	38.258	73.270	51.805	196.065	129.002	-34,2
Insumos Industriais	187.324	148.292	218.828	164.521	596.232	425.686	-28,6
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	7.115	2.830	3.978	3.776	14.431	11.152	-22,7
Bens Diversos	0	0	0	0	0	0	---
Bens de Consumo	19.761	20.528	26.818	20.147	60.280	68.872	14,3
Bens de Consumo Duráveis	5.433	4.335	8.273	5.799	18.503	16.657	-10,0
Bens de Consumo Não Duráveis	14.327	16.194	18.545	14.349	41.777	52.215	25,0
Combustíveis e Lubrificantes	4.068	7.447	1.031	42.867	8.633	52.031	502,7
Demais Operações	0	0	0	0	0	0	---
Ceará	402.522	335.495	396.684	327.678	1.163.728	930.280	-20,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) valores divididos US\$ 1.000,00/FOB.

No que se refere ao **acumulado de 2009**, o Brasil reduziu todas as categorias de produtos importados quando comparado ao mesmo período de 2008, destacando-se, em ordem

decrecente: combustíveis e lubrificantes (51,9%), matérias-primas e intermediários (31,6%), bens de capital (19,9%) e bens de consumo (9,7%).

Gráfico 7 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2009 - Acumulado do ano



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Importações Cearenses por Países e-Blocos Econômicos

Apesar da retração das importações indianas no terceiro trimestre de 2009, esse país ainda conseguiu ultrapassar as vendas da China para o estado do Ceará durante o acumulado do ano. Isto ocorreu principalmente porque o Ceará não importou nada de equipamentos de eletrogêneo de energia eólica da Índia no terceiro trimestre, o que contribuiu para uma queda de 83% no total de produtos indianos importados quando comparado ao segundo trimestre do mesmo ano. Enquanto isso, a China ampliou suas vendas para o Estado em 21% na mesma comparação.

Através da análise dos **dados do acumulado de 2009 e de 2008**, nota-se que a Índia participou com 15,1% do valor total importado pelo Estado. Desse país foram importadas 90 unidades de equipamentos de **eletrogêneo de energia eólica** que representaram 81,3% de participação das vendas indianas para o Ceará. Assim, o crescimento das exportações da Índia para o Ceará (17,2%) é explicado pela compra destes equipamentos de energia eólica, adquiridos no decorrer do primeiro e do segundo trimestre de 2009. Os outros principais produtos indianos importados foram: diversos tipos de fios de fibras e de algodão, partes de outros motores geradores, vestimentas e acessórios diversos.

Logo abaixo da Índia, com pouca diferença nos valores importados, a China com participação de 14,8%, segue em segundo lugar no ranking, sendo seguida pela Argentina, com 8,0% de participação. Os três países seguintes do ranking encontram-se praticamente empatados em relação a suas participações na pauta de importação cearense: Alemanha (5,35%), Trinidad e Tobago (5,29%) e Estados Unidos (5,17%)

Os produtos chineses mais vendidos foram: produtos metalúrgicos com participação 17,4% de participação nas vendas chinesas para o Estado, no qual se destacam especialmente a compra de lâminas e maquinarias de ferro e aço; caminhões e guindastes; motores elétricos;

partes acessórias para contadores de eletricidade; motocicletas e partes acessórias; tecidos e fibras diversas e produtos têxteis (vestimentas).

A Argentina, terceiro principal origem das importações cearenses, vendeu 51% do Trigo importado pelo Ceará no acumulado de 2009. Nesse período, o Trigo continuou a ser o principal produto vendido pela Argentina para o Ceará, já que participou com 78,3% na pauta de vendas argentinas para o Estado. Em seguida, sobressaem: o óleo de soja (6,0%), a farinha de trigo (2,3%) e as carnes bovinas (1,4%). Estes produtos supracitados representaram 88,1% das vendas argentinas para o Ceará.

A Alemanha, quarto país no ranking dos que mais vendem para o Ceará, teve como principais produtos exportados: retificadores de conversão elétrica; produtos metalúrgicos (que participam com 11,6% da pauta alemã) especialmente as torres e os pórticos de ferro fundido ou de aço; caminhões-guindastes; máquinas para fiação de matérias têxteis e outras máquinas e aparelhos mecânicos.

No acumulado de 2009, em relação ao mesmo período do ano passado, os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará, dentro do grupo dos principais, foram: Venezuela (18.016,1%); Finlândia (911,5%), Indonésia (610,6%), Coreia do Sul (478,2%) e Trinidad e Tobago (206,9%). Vale destacar que o último país saltou da 15ª colocação (nos meses de janeiro a setembro de 2008) para o 5º lugar no mesmo período de 2009. Este grande salto de Trinidad e Tobago ocorreu especialmente durante o terceiro trimestre deste ano, haja vista que este país foi o que mais vendeu para o Ceará durante o terceiro trimestre de 2009, ultrapassando inclusive a China, tendo em vista a compra de gás natural liquefeito (GNL) por parte do Estado. Ressalte-se que Venezuela, Finlândia e Coreia do Sul não se encontravam no ranking dos quinze países que mais exportavam para o Ceará durante o período de janeiro a setembro de 2008.

Outro país que também merece atenção é a Venezuela que no acumulado de 2008 vendeu para o Ceará somente couros de bovinos no valor total de US\$ 64 mil dólares, mas que no mesmo período de 2009 vendeu produtos metalúrgicos, em especial lâminas de ferro, que totalizaram em US\$ 11,6 milhões de dólares.

Os dois principais produtos importados da Finlândia, segundo país que teve maior crescimento das importações durante o acumulado de 2009, foram às construções e suas partes de ferro e aço com 18,2% de participação e as máquinas e aparelhos mecânicos com função própria com 15% de participação nas vendas daquele país para o Ceará.

A Indonésia também apresentou um crescimento em suas vendas para o Estado, devido principalmente à venda de Óleo de Dendê e seus derivados. Este produto teve 38% de participação na pauta de vendas deste país para o Ceará. Por último, da Coreia do Sul destacou-se a importação de produtos metalúrgicos, sobretudo as lâminas de ferro e aço.

No terceiro trimestre deste ano, os países que sofreram os maiores acréscimos em suas exportações para o Ceará, em comparação com o segundo trimestre de 2009, foram o Canadá (691,8%), o Trinidad e Tobago (475,3%) e a Malásia (344,9%). O Canadá obteve um grande salto em suas exportações destinadas ao Ceará devido à importação de trigo

realizada pelo estado nos meses de agosto e setembro. Este produto, durante o acumulado de 2009, teve uma participação de 72,6% da pauta de vendas canadenses para o Ceará.

Quando se compara o **acumulado de 2009 com o do ano passado**, os países que registraram as maiores reduções nas vendas para o Ceará foram: Colômbia (73,0%), Estados Unidos (67,7%), Ucrânia (65,6%) e África do Sul (52,6%). É necessário ressaltar que durante o acumulado de 2008, os Estados Unidos se encontravam na segunda colocação no ranking dos países que mais exportavam para o Ceará, porém, em 2009, passou para a sexta colocação. No entanto, na pauta de importação brasileira, os Estados Unidos ainda permanece em primeiro lugar, estando inclusive na frente da China e da Argentina.

No **terceiro trimestre de 2009**, os países que apresentaram os maiores decréscimos em suas vendas para o Estado, em relação ao segundo trimestre de 2009, foram: Ucrânia (100,0%), Finlândia (99,0%), Índia (83,4%) e Argentina (71,7%). O produto que mais contribuiu para a queda das importações argentinas nesse período foi o trigo, que em relação ao segundo trimestre de 2009, sofreu reduções de 86,6%.

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Países selecionados	2 trim.		3º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Índia	66.194	77.125	26.435	12.817	120.096	140.726	17,2
China	53.786	33.440	91.570	40.432	211.629	137.856	-34,9
Argentina	11.332	33.264	32.898	9.399	123.632	74.863	-39,4
Alemanha	19.781	12.895	13.419	18.128	52.460	49.768	-5,1
Trinidad e Tobago	0	7.294	9.977	41.961	16.050	49.255	206,9
Estados Unidos	58.630	14.789	61.632	23.528	149.008	48.079	-67,7
Coreia do Sul	3.014	11.048	1.427	26.430	6.708	38.786	478,2
Indonésia	709	8.392	2.860	14.010	4.418	31.392	610,6
Uruguai	5.508	8.687	2.023	13.572	15.341	28.108	83,2
Canadá	34.353	2.730	13.447	21.616	50.215	27.061	-46,1
Malásia	86	3.204	7.277	14.253	14.543	24.227	66,6
África do Sul	3.541	4.534	10.195	6.558	46.765	22.154	-52,6
Ucrânia	19.367	21.471	33.350	0	63.782	21.912	-65,6
Finlândia	1.542	15.493	312	151	2.041	20.641	911,5
México	969	8.072	1.082	6.421	8.398	19.166	128,2
Taiwan (Formosa)	8.731	5.460	5.999	7.475	22.049	17.344	-21,3
Itália	7.907	9.417	6.582	5.685	19.159	17.300	-9,7
Colômbia	33.508	6.803	11.118	4.104	47.072	12.716	-73,0
Áustria	411	2.948	3.535	4.461	4.790	12.614	163,3
Venezuela	0	5.882	64	5.727	64	11.609	18016,1
Demais Países	73.161	42.547	61.475	50.949	185.507	124.702	-32,8
Ceará	402.530	335.495	396.677	327.678	1.163.728	930.280	-20,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco econômico da Ásia continuou liderando o ranking das importações cearenses impulsionado, sobretudo pela Índia e pela China, que representaram 45,8% das importações cearenses. Esse bloco, durante o **acumulado de 2009**, exportou US\$ 426,4 milhões, 1,5% mais do que ele vendeu para o Estado no acumulado de 2008.

No entanto, em relação aos blocos econômicos, o grande destaque desse trimestre é o Caricom (Comunidade e Mercado Comum do Caribe), que aparece de forma inédita no ranking dos cinco blocos que mais exportam para o Ceará, ultrapassando inclusive parceiros comerciais tradicionais do estado como, por exemplo, os Estados Unidos (inclusive Porto Rico). Este crescimento de 211,6% do Caricom se deve a exportação de um único produto: o gás natural liquefeito (GNL), importado de Trinidad e Tobago, cuja contribuição foi de 98,17% das exportações feitas por esse bloco para o Ceará. A Guiana foi outro membro do Caricom que exportou para o Ceará e que teve uma pequena participação de 1,8% nesse bloco. O Caricom no terceiro trimestre de 2008 contribuiu com apenas 2,5% das importações cearenses, mas nesse terceiro trimestre sua participação saltou para 12,8% e terminou no acumulado do ano com participação de 5,4%.

Com exceção da Ásia e do Caricom, todos os demais blocos apresentaram reduções nas importações cearenses no acumulado do ano de 2009. Entretanto, o bloco que sofreu a maior queda foi o Mercosul (32,3%), que também perdeu posição (2,2 pontos percentuais) em termos de participação relativa na pauta de importações cearense. A Argentina teve 66,4% de participação nas importações cearenses dentro do Mercosul. Por isso a queda significativa das exportações argentinas (39,4%) para o Ceará no acumulado de 2009, contribuiu em grande parte para a redução das importações cearenses direcionada para esse bloco.

Os três blocos que tiveram as maiores participações na pauta de importação do Brasil foram: a Ásia (27,9%), a União Européia (22,8%) e a Associação Latino Americana de Integração-Aladi (incluindo o Mercosul), com participação de 17%.

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim. /2008-2009 (*)

Blocos selecionados	2º trim.		3º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	150.764	146.679	148.934	132.319	420.147	426.420	1,5
União Européia – EU	66.376	50.423	41.923	45.896	162.198	133.794	-17,5
Mercado Comum do Sul – Mercosul	25.901	43.914	47.391	28.233	166.554	112.728	-32,3
Aladi (Exclusive Mercosul)	35.139	24.402	13.195	19.643	58.395	50.716	-13,2
Comum. e Mercado Comum do Caribe - Caricom	19	7.294	10.012	41.961	16.104	50.173	211,6
Demais Blocos	124.331	62.783	135.222	59.627	340.330	156.449	-54,0
Ceará	402.530	335.495	396.677	327.678	1.163.728	930.280	-20,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB

3.5 Empresas Importadoras

No acumulado de 2009, as vinte principais empresas importadoras do Ceará totalizaram um valor de compras de US\$ 690,00 milhões, o que correspondeu a uma participação de 74,2% do total importado pelo Estado. Neste período, a Empresa Aço Cearense Industrial Ltda ultrapassou a empresa Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda em valores importados,

passando assim a liderar o ranking com participação de 13,4% nas importações totais cearenses. Ressalte-se que estas duas empresas juntas com a Moinho Dias Branco S.A participaram com 33,4% das importações do Estado.

Das vinte principais empresas que mais importam no Ceará, nove apresentaram aumento no valor de suas compras durante o acumulado de 2009, com destaque para: Metalmecânica Maia Ltda, que obteve um crescimento positivo em relação ao acumulado de 2008 de 2.427,9%, Makro Engenharia Ltda com 224,3% e a Fresenius Kabi Brasil Ltda com 145,1% de crescimento (Tabela 15).

No acumulado de 2009, permaneceu em posição de destaque a empresa Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda, subsidiária de umas das maiores empresas de energia eólica do mundo (Suzlon Energy, empresa transnacional indiana), que possui escritório em Fortaleza.

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 3º Trim. e 2º Trimestre /2008-2009 (*)

Empresas selecionadas	2º trim.		3º trim.		Acumulado		Var% Acum. 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Aço Cearense Industrial Ltda	29.879	61.381	91.247	35.846	214.218	124.948	-41,7
Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda.	57.293	71.428	17.616	1.546	93.319	119.829	28,4
M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos	51.699	23.912	36.574	21.755	116.670	65.860	-43,6
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.	21.324	10.446	21.184	28.679	54.222	59.776	10,2
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	31.709	8.093	8.714	43.719	62.934	53.524	-15,0
Tbm - Têxtil Bezerra De Menezes S/A	8.079	13.769	5.817	19.628	25.865	37.761	46,0
Grande Moinho Cearense Sa	11.456	5.284	20.644	18.209	47.991	33.893	-29,4
Aguia S A	12.692	9.702	24.605	13.667	63.660	32.297	-49,3
Osasuna Participações Ltda.	3.580	6.833	7.693	17.787	19.006	30.787	62,0
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	849	6.393	3.933	8.412	8.898	21.805	145,1
Maracanaú Geradora de Energia S/A	0	14.139	0	0	0	19.136	---
Vicunha Têxtil S/A.	10.739	2.790	12.698	9.693	29.533	14.235	-51,8
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L	3.103	4.693	2.357	261	6.667	12.172	82,6
Cesde Indústria e Comércio de Eletrodomésticos	4.538	3.682	6.472	2.652	15.911	12.041	-24,3
Ceará Importação de Peças e Acessórios Ltda	2.060	1.424	2.799	3.686	8.576	10.231	19,3
Aço Cearense Comercial Ltda	2.855	5.025	2.532	3.585	11.687	10.183	-12,9
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	9.631	2.853	7.867	2.158	25.176	8.735	-65,3
Metalgráfica Cearense Sa Mecesa	2.652	2.423	3.640	3.954	8.973	7.989	-11,0
Makro Engenharia Ltda	2.340	2.556	0	0	2.340	7.587	224,3
Metalmecânica Maia Ltda	21	1.674	31	2.365	287	7.254	2.427,9
Demais Empresas	136.032	76.996	120.253	90.076	347.795	240.237	-30,9
Ceará	402.530	335.495	396.677	327.678	1.163.728	930.280	-20,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

A Suzlon do Brasil obteve o sétimo lugar no ranking das empresas que mais cresceram em vendas para o Ceará (28,4%). Contudo este aumento nas compras foi menor do que o

constatado durante o primeiro semestre (56,4%). A Suzlon Energia Eólica do Brasil compra de sua matriz aerogeradores eólicos, torres e outros equipamentos de energia eólica, necessários para a montagem de parques eólicos no Ceará e no Brasil. Ressalte-se que a Suzlon já possui atualmente 182 turbinas eólicas instaladas em dez localidades distintas do Ceará.

Por outro lado, no acumulado de 2009, as três empresas que mais decaíram em seus valores importados foram: Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (65,3%), Vincunha têxtil (51,8%) e Águia S.A (49,3%). Esta última empresa caiu da sexta para a oitava colocação no ranking das empresas que mais importaram no acumulado desse ano. A Moinho Dias Branco ficou em quarto lugar nas maiores reduções sofridas nas importações (43,6%). Isto ocorreu devido à diminuição da quantidade de importação de trigo, principalmente oriundo da Argentina, já que houve diminuição da produção e aumento do preço deste produto na Argentina. Assim, os moinhos brasileiros, inclusive o Moinhos Dias Branco, passaram a importar também trigo de outros países, principalmente de origem canadense.

Por último, durante o acumulado de 2009, ainda merece atenção o crescimento das importações da Petrobras, principalmente durante o terceiro trimestre, devido à compra de Gás Natural liquefeito (GNL) de Trinidad e Tobago. Este fato fez com que Petrobras saltasse da 12ª (segundo semestre deste ano) para a 5ª colocação no ranking (Tabela 15). Ressalte-se que no acumulado de 2009, a Petrobras é a empresa que mais importa no Brasil, com 9,6% de participação nas compras internacionais do país.

3.6 Municípios Importadores

Um total de 47 municípios cearenses realizaram compras do exterior no **acumulado de janeiro a setembro de 2009**. Os vinte principais municípios importadores do Estado contribuíram com 98,7% do total das importações neste período, sendo que os três primeiros do ranking são: Fortaleza, Maracanaú e Caucaia, participaram com 78,3% das importações cearenses. A capital cearense apesar de ter perdido um pouco de participação relativa (4,5 pontos percentuais) nas importações do Estado no terceiro trimestre quando comparado ao segundo trimestre do mesmo ano, ainda continua liderando mente as importações cearenses, já que no acumulado de 2009, participou com 46,9% das compras do Estado. Em segundo e terceiro lugar seguem respectivamente Maracanaú e Caucaia, com 17,2% e 14,2%. Maracanaú, no acumulado de 2009, ultrapassou Caucaia em relação aos valores importados quando comparado ao acumulado de 2008.

Os dois principais produtos importados por **Fortaleza** foram: outros grupos eletrogêneo de energia eólica, que representou 100% da importação deste produto realizada pelo Estado do Ceará e 26,2% de participação das compras fortalezenses no exterior e o trigo duro ou para semeadura e trigo centeio, com participação na pauta do município de 25,3%, com o valor de US\$ 110.688 milhões, o que representa 96,4% de todo o trigo exportado pelo Estado. Estes dois produtos juntos representaram 51,5% das importações de Fortaleza. Outros produtos importados pela capital com participação acima de 1% na pauta do município foram: Óleo de Dendê em Bruto (2,7%); lâmina de Ferro/Aço, L>=6DM, revestido de

óxido de cromo e ou cromo (1,5%); fibras de raio viscosa, não cardadas não penteadas, etc. (1,4%); fio de fibras artificiais $\geq 85\%$, simples (1,4%); papel jornal, em rolos/fls. $p \leq 57\text{g/m}^2$, fibra proc. mec. $\geq 65\%$ (1,36%); fio de fibras de poliésteres com fibras artificiais (1,32%); equip. term./rep. fib. óticas. veloc. $> 2,5\text{gbits/s}$ (1,31%); caminhões-guindastes cap. max. de elev. $\geq 60\text{t}$, haste telesc. (1,19%); torres e porticos, de ferro fundido, ferro ou aço (1,14%); fio de fibras de e poliésteres $\geq 85\%$, simples (1,1%) e óleo de soja em bruto, mesmo degomado (1,04%). Esses quatorze produtos importados representaram uma participação de 69% na pauta de importação do município durante o acumulado de 2009.

O segundo município dentro do ranking, **Maracanaú**, teve os seguintes produtos importados no acumulado de 2009: Fio de Fibras artificiais $\geq 85\%$, simples, com 13,55% de participação na pauta do município; Herbicida a base de Glifosato/sais/mazaquim/lactofen, com 13,4% de participação e outros tipos de algodão não cardado nem penteado com 4,4% de participação na pauta do município. Juntos estes três produtos representaram 31% das compras de Maracanaú.

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2008-2009 (*)

Municípios Selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 09/08
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Fortaleza	223.475	174.565	166.037	122.358	557.404	435.938	-21,8
Maracanaú	64.244	44.288	69.085	67.619	184.438	160.025	-13,2
Caucaia	38.846	64.177	96.714	37.688	233.947	132.315	-43,4
São Gonçalo do Amarante	6.251	10.029	6.447	45.821	12.880	55.948	334,4
Aquiraz	8.180	9.130	5.720	9.918	20.639	28.113	36,2
Horizonte	10.366	6.838	11.053	6.746	26.925	23.823	-11,5
Eusébio	6.598	3.973	2.951	4.355	11.955	14.513	21,4
Maranguape	5.387	3.823	7.106	3.239	18.357	13.039	-29,0
Tianguá	2.060	1.424	2.799	3.686	8.576	10.231	19,3
Acaraú	0	2.924	0	4.941	0	8.359	---
Sobral	10.855	1.941	9.082	3.021	21.031	7.023	-66,6
Pacatuba	1.924	2.063	802	2.398	3.852	6.377	65,6
Juazeiro do Norte	1.288	1.201	786	1.486	3.932	3.342	-15,0
Jaguaruana	792	480	493	1.696	1.762	3.122	77,2
Beberibe	0	373	0	2.575	0	2.948	---
Cascavel	5.208	692	5.787	1.412	18.054	2.942	-83,7
Pacajus	1.822	379	2.591	2.213	5.195	2.837	-45,4
Tabuleiro do Norte	0	1.805	0	0	0	2.608	---
Itaitinga	1.275	575	1.133	857	3.260	2.349	-27,9
Russas	647	404	857	1.009	3.206	2.267	-29,3
Demais Municípios	13.314	4.411	7.234	4.641	28.315	12.160	-57,1
Ceará	402.530	335.495	396.677	327.678	1.163.728	930.280	-20,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

No acumulado de 2009, o município de **Caucaia** importou basicamente produtos metalúrgicos, que tiveram aproximadamente 94% de participação na pauta do município, além disso, Caucaia contribuiu com 70% das compras de produtos metalúrgicos feita pelo

Estado. As maiorias desses produtos metalúrgicos foram diversos tipos de lâmina de ferro e aço importados pelo Grupo Empresarial Aço Cearense Ltda.

Merece destacar o grande crescimento das importações de **São Gonçalo do Amarante** (334,45%) entre o acumulado de 2008 e o de 2009. Esta grande variação positiva justificase pela entrada particular do GNL na pauta de importação deste Município que representou 88% de suas importações. Apesar de esse município haver importado 31 tipos de produtos distintos, apenas os três primeiros da pauta foram de relevância, já que juntos tiveram participação de 99,5% de suas compras ao exterior. Eles são em ordem decrescente de participação: Gás natural Liquefeito, Fosfato Hidrogeno-ortofosfato de Cálcio (Dicalcio), outras máquinas ferramentas para enrolar, arquear, metais, etc.

Outros municípios cearenses que apresentaram crescimento em suas importações durante os meses de janeiro a setembro de 2009 foram: Jaguaruana (77,2%) e Pacatuba (65,6%). No lado oposto, os municípios que mais sofreram reduções nas suas importações foram Cascavel (83,7%), Sobral (66,6%) e Pacajus (45,4%).

Dessa forma, constatou-se que somente quatro municípios cearenses foram responsáveis pela importação de grande parte dos principais produtos importados, como por exemplo, os produtos metalúrgicos, o trigo, os eletrogêneos de energia eólica, o gás natural liquefeito e outros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das exportações cearenses registrarem valores abaixo daqueles observados no ano de 2008, percebe-se uma nítida recuperação das vendas externas de forma mais acentuada no decorrer do terceiro trimestre de 2009. Nesse mesmo período, as importações cearenses apresentaram uma tendência de queda. O bom desempenho das vendas externas contribuiu positivamente para o saldo da balança comercial do Estado que voltou a ser superavitária no mês de setembro de 2009.

Com relação aos principais produtos exportados, pode-se dizer que quatro dos cinco principais produtos experimentaram queda de valor exportado. Isso foi o principal fator de arrefecimento nas vendas externas do estado quando comparado ao ano de 2008. Vale destacar que dentre esses cinco produtos, a castanha de caju foi o único a apresentar crescimento das vendas para o exterior, sendo o segundo produto que mais contribuiu positivamente com o saldo da balança comercial, ficando atrás de material de transportes.

Vale destacar que as vendas de calçados e partes registrou queda quando comparado ao acumulado de 2008. Isso representou um quarto da perda do valor exportado pelo Estado no mesmo período. Apesar disso, a participação desse produto nas exportações totais cearenses aumentou devido à perda de participação das exportações de couros e peles, têxteis e frutas.

Dentre os produtos que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, registrando perda de valor exportado, destacou-se couros e peles com quase quarenta por cento da queda do valor exportado pelo estado.

Pode-se observar que entre os meses de janeiro a setembro de 2009, nota-se uma tendência de ganho de participação relativa das exportações de bens básicos na pauta cearense, à medida que a participação dos bens industrializados tem diminuído como resultado da queda nas vendas desses bens.

Em relação ao Setor de Contas Nacionais pode-se observar que os bens de consumo e intermediários retraíram suas vendas no acumulado de 2009. Apenas os bens de capital registraram incremento em valor e participação na pauta estadual. Vale salientar a significativa retração no grupo de insumos industriais.

No acumulado de janeiro a setembro de 2009, o Ceará vendeu produtos para 146 países diferentes, sendo que 21 deles não apareciam nas exportações no mesmo período em 2008. Estados Unidos, Reino Unido, Argentina, Holanda e Itália continuam sendo os principais destinos. Vale destacar que as exportações para esses cinco países registraram queda na comparação com o acumulado de 2008. Apesar dessa queda a participação desses aumentou registrando, assim, aumento de concentração quanto ao destino das vendas externas do estado. Vale ainda ressaltar a forte queda nas vendas para a Argentina o que gerou perda de participação do bloco do Mercosul como destino das exportações do estado.

Dentre os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses destaca-se as vendas para a China que registrou a terceira maior contribuição absoluta nos valores exportados pelo estado, passando a ocupar a sexta posição no ranking dentre os principais países de destino das exportações cearenses. Já dentre os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses destaca-se a Itália principalmente pela redução nas vendas de couros e peles para aquele país.

A empresa Grendene S.A continua sendo a líder em vendas para exterior no estado do Ceará, apesar da queda nas exportações de calçados e partes observada no acumulado de 2009. Vale destacar a forte queda nas exportações da Cascavel Couros Ltda provocada pela redução nas exportações de couros, sendo também a que mais influenciou negativamente as exportações cearenses no acumulado até setembro de 2009. Apesar da retração observada nas vendas das principais empresas cearenses pode-se afirmar que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

A retomada das vendas de castanha de caju fez com que a empresa Cascaju Agroindustrial S/A registrasse o maior crescimento nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2009, sendo a segunda que mais contribuiu positivamente para as exportações do Estado.

O município de Fortaleza ainda continua na liderança dentre os 45 municípios cearenses que realizaram vendas para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2009, representando quase o dobro do valor exportado do segundo colocado que foi o município de Cascavel. Em seguida apareceram os municípios de Maracanaú, Sobral, Itapagé e

Quixeramobim para citar os seis primeiros. Pode-se observar que ainda é grande a concentração da pauta de exportações cearenses em poucos municípios.

A retração nas importações ocorreu na maioria das categorias de bens, com exceção dos bens de consumo que tiveram um crescimento positivo significativo e dos combustíveis e lubrificantes (incluindo o Gás Natural Liquefeito- GNL).

O crescimento nos valores importados de combustíveis e lubrificantes justifica-se pelo caso particular de importação de GNL (Gás Natural Liquefeito) de Trinidad e Tobago por parte do município de São Gonçalo do Amarante. Com esta compra de GNL ocorreram outras três conseqüências relevantes para o comércio exterior cearense durante o acumulado de 2009: o Caricom (Comunidade e Mercado Comum do Caribe) de forma inédita entra para o ranking dos cinco principais blocos que mais participam das importações do Estado; os combustíveis e lubrificantes passaram a ter uma maior participação na pauta de importação cearense e o município de São Gonçalo do Amarante, nesse período em análise, obteve o maior crescimento em importações do Ceará.

Da mesma forma que as importações brasileiras, os bens intermediários fazem parte da categoria dos bens de maior relevância para as importações do Ceará, onde se destacam os insumos industriais, sobretudo os produtos metalúrgicos. Essa compra de insumos tem sido um estímulo ao desenvolvimento do setor produtivo local. No acumulado de 2009, os produtos industrializados registraram uma das maiores participações na pauta de importação cearense desde o ano de 2006.

Nos meses de janeiro a setembro de 2009, a participação de bens de capital no Ceará foi maior que a do Brasil, o que configura um fator positivo, já que é através da compra desta categoria de bens que ocorre uma modernização das indústrias locais. A compra desses tipos de bens está voltada, sobretudo para as indústrias siderúrgicas e de energia eólica.

Constata-se também que a pauta de importação do estado ainda continua significativamente concentrada em algumas poucas empresas e municípios importadores. As seis empresas do Ceará que mais importaram, no acumulado de 2009, foram responsáveis por quase metade da pauta de importações do Estado. Enquanto os seis municípios cearenses que mais realizaram compras do exterior representaram quase 90% da pauta.

Dentre as empresas que mais compraram produtos do exterior, no acumulado de 2009, destacam-se: a empresa Aço Cearense Industrial Ltda com sede em Caucaia que é líder nas importações cearenses sendo responsável por 70% da importação de produtos metalúrgicos do Estado do Ceará. Em segundo lugar, tem-se a Suzlon Energia Eólica do Brasil, com sede em Fortaleza, que comprou equipamentos de eletrogêneo de energia eólica de sua empresa matriz indiana.

Depois dos produtos metalúrgicos, os três produtos mais importados pelo Ceará no acumulado de 2009, foram em ordem decrescente: os reatores nucleares, máquinas e aparelhos e materiais elétricos; o trigo e equipamentos de eletrogêneo de energia eólica. É provável que a importação do trigo ainda diminua mais nos meses seguintes, devido aos entraves temporários que o governo brasileiro vem realizando a importação do trigo

argentino, principalmente no que diz respeito à suspensão do licenciamento automático para este produto durante o mês de outubro.

Diante do significativo crescimento das importações de turbinas, torres e outros equipamentos de energia eólica fabricados pela Índia, constata-se que no acumulado deste ano ocorreram grandes investimentos estrangeiros no Ceará para a implantação de parques eólicos. Através da compra dessas maquinarias de energia eólica, a Índia conseguiu ultrapassar a China, como o país que mais exportou para o Ceará. Entretanto, a previsão para o quarto trimestre de 2009, principalmente para outubro e novembro é de queda nas importações desses equipamentos, haja vista que ocorreu um atraso na realização do primeiro leilão nacional de energia eólica, que será realizado em 14 de dezembro de 2009.

Um total de 78 países forneceram produtos para o Ceará durante o acumulado de 2009, apesar disso, a origem das importações ainda encontra-se bastante concentradas, pois os seis maiores fornecedores participaram com mais de 50,0% da pauta de importações cearense. É importante destacar que dentre os principais blocos econômicos, o único que obteve variação positiva foi a Ásia, que foi estimulada pelo crescimento das importações indianas no acumulado de 2009. O Mercosul foi o bloco que mais reduziu suas exportações para o Ceará no mesmo período. Isto ocorreu principalmente em decorrência da queda significativa das vendas argentinas para o Ceará.

Por último, é muito provável que as exportações cearenses mantenham a tendência de crescimento nos próximos meses do ano de 2009, tendo em vista a retomada da atividade econômica global, sobretudo da melhora dos indicadores econômicos dos Estados Unidos e da China. Com relação às importações cearenses é provável que estas ainda continuem em fase de retração nos meses de outubro e novembro. Entretanto, espera-se que ocorra um relativo crescimento das compras do Estado durante o mês de dezembro, devido à valorização cambial do real, aos bons índices econômicos vigentes no Brasil e no Ceará e ao aumento da importação de bens de consumo diversos.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Material de transporte	87 e 89
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Consumo de bordo	99 (parte)
Mel Natural	04090000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Vestuário	61-63
Outras Massas Alimentícias, Nao Cozidas, Nao Rechead. Etc.	19021900
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas, Lamelas Irregulares	25251000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Bulbos, Tuberculos, Rizomas, etc. Em Repouso Vegetativo	06011000
Camarão	03 (03061391/03061399)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Betume de Petróleo	27132000
Outros Minerios De Manganês	26020090
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de Dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Peles e couros	41
Caminhões-guindastes	87051010
Outras máquinas e aparelhos mecânicos	84798999
Combustíveis e minerais	27 (inclusive o Gás Natural liquefeito- Liquefeito)
Gás Natural Liquefeito (GNL)	2711.11.00
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)